



# 6º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

PALAVRA PÃO MISSÃO CARIDADE



Diocese de Miracema do Tocantins  
Miracema do Tocantins/TO

*Senhor, ensina-nos a sermos uma Igreja Missionária,  
Misericordiosa, Samaritana e assim, casa dos irmãos e  
irmãs, que acolhe, alimenta e envia.*

*Que Tua Palavra nos faça atenciosos aos nossos irmãos,  
amando-os como precisam ser amados.*

*Que Teu Corpo Eucarístico nos faça Missionários,  
dispostos e determinados a irmos ao encontro dos irmãos  
distantes, esquecidos e excluídos.*

*Que a Tua presença nos motive a sermos caridosos,  
generosos, pessoas da partilha e da presença, sendo  
assim, irmãos com os irmãos*

*Amém!*

*+ Philip*

# APRESENTAÇÃO

A Paz de Cristo!

*“Que todos sejam um” (Jo 17,21)*

O ano de 2019 foi marcado por momentos fortes dentro da nossa Igreja: a Assembleia dos Bispos com as Novas Diretrizes; o lançamento do *Instrumentum Laboris*; o Mês Missionário Extraordinário “Batizados e Enviados”; O Sínodo da Amazônia em Roma e, por fim, nossa Assembleia Diocesana de Pastoral.

As Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 (DOC. 109 da CNBB) tentam dar respostas aos novos desafios do tempo em que vivemos. Precisamos renovar as forças missionárias para cumprir a tarefa de anunciar a Palavra de Deus. Somos chamados a ser mais autênticos no anúncio e na vivência do Evangelho do Senhor Jesus. O Papa Francisco, desde o início do seu pontificado e certamente na Encíclica *Laudato Si*, nos traz a ideia da Casa Comum, a casa de pessoas e da sociedade, a casa onde vivemos e nos movemos. Como se diz, tudo está interligado!

As Diretrizes – que têm um forte pensamento do Papa Francisco e que fazem, referência à casa como espaço do encontro, lugar da ternura, lugar da família e lugar sempre de portas abertas, sustentada pelos quatro pilares: Pilar da Palavra: iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral; Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade; Pilar da Caridade: serviço à vida plena e Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão – nos convocam para sermos e formarmos discípulos missionários em comunidades eclesiais, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres e do cuidado da Casa Comum.

A assembleia Geral da CNBB foi uma bela experiência de fraternidade e comunhão episcopal. Boa parte dela se deu em função da tarefa de preparar o Sínodo para a Amazônia através do estudo do documento preparatório (o

*Instrumentum Laboris*) e da preparação do Mês Missionário Extraordinário. Em suma, foi um esforço em busca de novos caminhos para a evangelização.

Por fim, nossa Assembleia Diocesana de Pastoral – considerada por muitos participantes uma das melhores com a participação expressiva dos representantes das paróquias e um conteúdo oportuno e chamativo, nos ajudou a escolher as ações para os próximos quatro anos. A cada ano daremos ênfase a um pilar, até completarmos os quatro, nesta caminhada coletiva para que a casa permaneça de pé.

Agradeço a contribuição de todos: comunidades, áreas missionárias, paróquias, Conselho Diocesano de Pastoral, enfim, de todas as pessoas envolvidas na execução da assembleia. Muito obrigado por colaborar.

## INTRODUÇÃO

O anúncio de Jesus Cristo se faz no horizonte do Reino de Deus, que é o centro de sua vida e de sua pregação. Jesus “percorria cidades e povoados, proclamando e anunciando o Evangelho do Reino de Deus” (Lc 8,1). “O Reino de Deus é um dom, e por isso mesmo, é grande e belo, constituindo a resposta à esperança” (DGAE, 13).

Apresentamos o 6º. Plano Diocesano de Pastoral para o quadriênio 2019–2023 que será nossa principal ferramenta de trabalho como Igreja que deseja caminhar na sinodalidade, sendo uma Diocese de Comunidades Eclesiais Missionárias, Testemunhando o Profetismo numa Igreja em Saída.

O Plano é dirigido a todos/as os/as batizados/as de nossas Paróquias, Áreas Missionárias, Comunidades, Pastorais e Movimentos. Cada cristão (sacerdote, consagrado, consagrada, leigo/a) é convidado/a vivenciá-lo e ser corresponsável pela efetivação das ações e êxito do mesmo.

Todas as pastorais estão aqui contempladas. Todas necessitam conhecê-lo e vivenciá-lo, para melhor aplicá-lo em suas ações, fazendo dele o motor de cada pastoral, movimento e serviço da Igreja e assim responder aos desafios da missão evangelizadora em nossas realidades.

Com o desejo de sermos uma casa onde habita o Cristo e que está sempre de portas abertas para acolher os irmãos e irmãs, trabalharemos os quatro pilares: PALAVRA, PÃO, CARIDADE e MISSÃO. Deste modo, seremos uma casa em que Cristo será a base, e a Mãe Maria a companheira de caminhada e grande exemplo de missionária.

Diante da proposta das Diretrizes e deste Plano, queremos trabalhar os quatro pilares. Cada um será priorizado durante um ano, mas sem perder a visão de conjunto ou a simultaneidade dos quatro: no ano de 2020 será trabalhado o Pilar Palavra, com enfoque na formação bíblico–catequética;

2021, o Pilar Caridade, ampliando a ação das Cáritas nas paróquias e fortalecendo as pastorais sociais; 2022, o Pilar Pão, trabalhando a preparação do Ano Eucarístico e os serviços ligados à Eucaristia; e, por fim, em 2023 o Pilar Missão, fortalecendo os COMIPAs, a IAM e a Juventude Missionária, fortalecendo a missão com semanas missionárias nas paróquias.

Em linhas gerais, o nosso Plano quer andar em conformidade com as ações evangelizadoras da CNBB apontando as ações a serem trabalhadas, os objetivos a serem alcançados e os resultados que almejamos com tais ações. Para melhor caminhar, propomos avaliar a cada final de ano o Pilar assumido, com suas respectivas ações, e assim podermos alinhar e corrigir o que for necessário para o melhor desempenho de nossa missão.

Pedimos a nossa Mãe Maria, a grande missionária do Pai, e a Santa Teresinha do Menino Jesus, que nos ajudem a viver e executar a Missão a nós confiada como cristãos batizados e desejosos de viver a sinodalidade, dinamizando e fortalecendo a missão em nossa diocese como testemunhas de uma Igreja discípula missionária, solidária, profética, samaritana e de portas abertas.

## JUSTIFICATIVA

Na Assembleia Diocesana de Pastoral, realizada nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2019, com o tema *“Missão e Profetismo Numa Igreja em Saída e lema Uma Diocese de Comunidades Eclesiais Missionárias”*, foi apresentado o primeiro esboço do 6º. Plano Diocesano de Pastoral. Uma tarefa executada no espírito de unidade e sinodalidade, a fim de que, como Diocese, busquemos vivenciar as novas Diretrizes da CNBB e assim *Reavivar o espírito missionário da Igreja Diocesana de Miracema do Tocantins. Trata-se de andar em comunhão com as demais Igrejas do Brasil, recordando sua longa tradição de contemplar o momento histórico presente e sabendo de sua importância, identificar causas e discernir consequências evangelizadoras.*

*Substancialmente, trata-se, de pôr a missão de Jesus no coração da Igreja, transformando-a em critério para medir a eficácia de suas estruturas, o resultado de seus trabalhos, a fecundidade de seus ministros e a alegria que eles são capazes de suscitar, porque, sem alegria, não se pode atrair ninguém (DGAE 09).*

Como Igreja a caminho do Reino, aberta à conversão diária em suas estruturas e ações, com todas as lideranças unidas em oração, formação e preparação, definimos as seguintes ações diocesanas a serem trabalhadas durante os anos 2019-2023. Pilar *Palavra* – animação bíblica da vida e da pastoral; Pilar *Pão* - liturgia e espiritualidade; Pilar *Caridade* – serviço à vida plena e Pilar *Ação Missionária* – estado permanente de missão. Para medir a eficácia das ações desenvolvidas em torno de cada pilar nas paróquias, áreas missionárias, comunidades, movimentos e regiões, propomos uma avaliação das mesmas no final de cada ano.

## **FAZENDO MEMÓRIA**

### **Memória do 1º. Plano**

A primeira preocupação de Dom Jaime foi a de organizar as comunidades, preparando o pessoal leigo, fundando casas religiosas e designando vigários para quase todas as paróquias. A Prelazia progrediu na evangelização da região quando foi construído o Centro de Treinamento de Líderes – CTL, em Miracema do Norte, no ano de 1971. Os trabalhos apostólicos foram tomando um aspecto de unidade com a formação de vários grupos: Cursilhos de Cristandade, Treinamento de Lideranças Cristãs (TLC), encontros de leigos, encontros musicais, cursos e encontros para o clero e irmãs, estudos sobre a terra e a agricultura.

Pouco a pouco, foram aparecendo novos agentes de pastoral e pessoas comprometidas com o caminhar da Igreja nesta região. Em todas as paróquias

havia alguma experiência de evangelização com feição local, mas sem descurar a meta comum: atingir o homem todo e fazer aparecer a face de uma Igreja missionária e compromissada com o povo simples.

Dom Jaime era um grande entusiasta das CEBs. Toda a formação oferecida aos agentes de pastoral era orientada por esta opção eclesial. O objetivo era formar agentes capazes de viver em profundidade o testemunho da fé e ao mesmo tempo serem capazes de atuar no mundo da política, da educação, da cultura e da militância social com desenvoltura e eficácia. Não mediu esforços para oferecer aos seus diocesanos o que a Igreja do Brasil oferecia de melhor no campo da formação humana e religiosa. O CTL foi construído especialmente para este fim.

Ali era oferecida em profundidade a formação já aludida acima.

No tempo de Dom Jaime ainda não se tinha o hábito de construir planos pastorais observando o rigor metodológico de agora. Procurava-se colher informações nas paróquias, as quais eram repassadas para uma equipe de sistematização dos dados. Tais dados serviam de luzes para as ações pastorais escolhidas nas assembleias diocesanas. Funcionavam mais ou menos como diretrizes gerais ou balizas que ajudavam as paróquias a viver em comunhão pastoral com a diocese. Embora fossem planos muitos simples, não significava que fossem ineficientes. Isto talvez explica a dificuldade de se encontrar uma documentação completa acerca destes planos.

### **Memória do 2º. Plano**

Em continuidade com as obras de Dom Jaime, Dom João José Burke, atento ao que se fazia necessário, transferiu a sede da Cúria para Guaraí, já que Guaraí é a cidade mais central da diocese e isto facilitaria o acesso de todos à Cúria Diocesana. O CTL, que também funcionava como seminário menor, foi confiado aos cuidados dos padres Arlir, João Neto, Dejoce e Edísio



respectivamente, contando com o precioso auxílio das Irmãs Franciscanas de Alegeny. Já mais para o final de seu governo, quando o seminário menor deixou de funcionar no CTL, Dom João trouxe para a diocese, com a finalidade de administrar aquela casa de encontro e formação, a Comunidade de Vida Doce Mãe de Deus, que a administrou por vários anos, mesmo depois da morte de Dom João.

Dom João colocou um novo vigário em Goiatins e trouxe a Congregação das Irmãs Franciscanas Capuchinhas que abriu três casas na diocese, uma em Goiatins, outra em Itacajá e mais uma em Campos Lindos, dedicadas à evangelização dos índios Krahôs daquela região. Adotou visitas de oito dias em cada paróquia, trabalho altamente pastoral. Ajudou na construção de novas igrejas e reformou parte do CTL e a casa paroquial de Pedro Afonso, deixando como principal legado de sua ação pastoral a ESCOLA DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA PARA LEIGOS E LEIGAS, escola esta, importada do Nordeste e que, durante o governo de Dom Jaime – com a ajuda dos missionários da Congregação Meryknoll, que à época residiam em Itacajá – já havia formado muitos dos nossos coordenadores e coordenadoras de comunidades rurais enviados à Bahia com esta finalidade.

### **Memória do 3º. Plano**

Em 2005, Dom João José Burke, então bispo diocesano de Miracema do Tocantins, nomeou Pe. João Neto Rodrigues do Nascimento coordenador da EQUIPE DIOCESANA DE COORDENAÇÃO PASTORAL. A equipe era composta por um grupo de umas dez pessoas: Dom João, Padre João Neto, Ir. Tereza Mielczarki, dona Ismerinda Rodrigues da Silva, Leila Alves da Costa Monteiro, Silvano Lima Rezende, Ecione Goncalves de Oliveira, João Ribeiro da Silva, da Pastoral da Criança, e Flávio Mendes, da Pastoral da Juventude e do Dízimo.

O desafio era avaliar o plano anterior e elaborar um novo. A maior dificuldade no início da tarefa foi a escassez de documentos escritos em relação aos planos anteriores. Isto inviabilizava uma visão clara, do ponto de vista documental, da caminhada pastoral da diocese. Se não tínhamos clareza de onde partir, como poderíamos saber para onde ir? A alternativa para este impasse nos levou a propor o seguinte caminho: construir e enviar para as paróquias e comunidades um roteiro sobre a memória e a avaliação do plano anterior e, ao mesmo tempo, propor as prioridades pastorais para serem apresentadas no encontro diocesano de avaliação de 2005. Enquanto aguardávamos as respostas das paróquias, foram feitas muitas reuniões em Miracema, Guaraí e Colinas acerca de como dinamizar e tornar eficaz o futuro plano diocesano de pastoral.

Com a morte inesperada de Dom João, em março de 2006, e a escolha do Padre Martin Kevenny para Administrador Diocesano, foram feitas grandes modificações nas prioridades do novo plano. Na verdade, fomos obrigados a abandonar o que estávamos fazendo e a redimensionar totalmente o nosso trabalho. Em outras palavras, decidimos nos concentrar sobre quais pastorais, na nossa opinião,

seriam mais relevantes para uma diocese vacante. Optamos por um plano trienal e que fosse o mais simples possível do ponto de vista da execução. Nesta perspectiva, uma pastoral viria a ser contemplada em cada um dos anos de vigência do plano pastoral. As pastorais contempladas deveriam ser escolhidas entre aquelas já existentes em todas as paróquias. A razão deste critério era que este deveria ser um plano de transição, capaz de conservar a comunhão pastoral diocesana e dar liberdade ao novo bispo de poder modificá-lo como lhe aprouvesse.

As pastorais escolhidas foram a **PASTORAL DO DÍZIMO**, a **PASTORAL BÍBLICO-CATEQUÉTICA** e a **PASTORAL LITÚRGICA**. O novo plano levou todo o ano de 2006 para ser elaborado. As inúmeras reuniões que fizemos aconteceram em diversas paróquias da diocese, de modo que nossa equipe se tornou um grupo itinerante. Reunimo-nos principalmente, em Miracema, Miranorte, Guaraí, Colinas e Pedro Afonso. A ausência, na equipe, de pessoas que haviam participado dos planos anteriores tornou a tarefa muito árdua, especialmente quando eram tratados assunto mais complexos. A certa altura, boa parte da equipe nos abandonou, alegando que não concordava com nossa metodologia de trabalho. Nestas reuniões, nós expúnhamos as prioridades do novo plano para os conselhos pastorais paroquiais e ouvíamos as reações dos conselheiros, bem como suas sugestões de melhoria para o futuro plano. Depois de quase um ano de fadigoso trabalho, finalmente concluímos os trabalhos. Tomamos o cuidado de estruturar o novo plano em um opúsculo e imprimir muitos exemplares, para que o máximo de agentes tivesse uma cópia à mão. Tornou-se modelo para os planos que vieram depois dele, principalmente no que diz respeito à estruturação. Foi votado e aprovado na assembleia diocesana de dois mil e seis. Começou a vigorar no início do ano seguinte. A primeira prioridade despertou nas paróquias enorme interesse e talvez tenha sido a que produziu os melhores frutos. As outras prioridades não despertaram tanto interesse, mas deu um relevante contributo à história da catequese e da liturgia diocesana. Ao lado da execução do dito Plano de

Pastoral, foi realizada, em Miracema, a romaria em comemoração aos quarenta anos de criação da diocese.

### **Memória do 4º. Plano**

Imbuído de grande espírito missionário e com uma rica experiência pastoral na região geográfica conhecida como Jalapão, Dom Philip motivou a diocese a continuar pastoralmente missionária. Fez um levantamento das principais dificuldades a serem imediatamente superadas: formar mais coordenadores de pastoral para atuarem na dimensão missionária; encontrar tempo para conhecer toda a diocese; elaborar e executar um projeto financeiro para o sustento das pastorais diocesanas; fortalecer a unidade pastoral da diocese (priorizar objetivos pastorais comuns oferecidos pela diocese, para serem vivenciados por todas as paróquias); resgatar e/ou fortalecer as CEBs; fazer-se presente (o Bispo) junto às pastorais e grupos; acompanhar a vivência missionária, e trabalhar o ser humano para uma adesão profunda à pessoa de Jesus Cristo.

Considerando os desafios da evangelização, os sacerdotes, as religiosas e representantes das pastorais, movimentos e organismos, presentes na assembleia de 2011, definiram as seguintes prioridades diocesanas, a serem trabalhadas durante os anos 2011-2014: ESPIRITUALIDADE, FORMAÇÃO, JUVENTUDE E FAMÍLIA. Foram elencados alguns passos a serem dados no sentido de agilizar e garantir a eficácia do novo plano: a) Criar conselhos paroquiais de pastoral nas paróquias em que estes não existiam; b) Formação missionária para as prioridades; c) Santas missões voltadas para as prioridades; d) Avaliações periódicas e planejamentos paroquiais e diocesanos.

A devida atenção à cronologia dos planos nos faz ver que o ano de 2010 não está contemplado em nenhum deles. A que se deve esta aparente lacuna? Em 2009 expirou o terceiro plano. Foi preciso uma pausa para repensar um projeto pastoral para a diocese. Era preciso adequar a pastoral e a diocese a

uma ação evangelizadora mais eficaz e mais de acordo com o pensamento de Dom Philip e da CNBB. Este processo de readaptação levou todo o ano de 2010.

Vale dizer que a construção e execução do quarto plano foi também favorecido pela experiência do terceiro, que já havia feito um trabalho de documentar melhor o trajeto percorrido, bem como o trabalho de popularizar, na diocese, a cultura dos planos diocesanos. Uma marca importante do planejamento diocesano, a partir do quarto plano, foi de um maior esforço em andar em comunhão pastoral com as demais igrejas do Brasil. Desde então, viu-se claramente a influência dos documentos da CNBB, especialmente das diretrizes, nos planos confeccionados a partir de então.

### Memória do 5º. Plano (2015-2019)

No Espírito de nossa 5ª Assembleia Diocesana de Pastoral – 2015, considerando as proposições das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2015–2019, o 5º Plano Diocesano de Pastoral (2015-2019) foi vivenciado a partir de cinco urgências: ***Igreja a serviço da vida plena para todos; comunidade de comunidades; Igreja em estado permanente de missão; Igreja: casa de iniciação à vida cristã e Igreja: lugar da animação bíblica da vida e da pastoral.***

Em 2016, a Diocese de Miracema do Tocantins celebrou seu Jubileu de Ouro, com o objetivo de fazer memória da sua história e fortalecer a consciência e a prática de uma ***“Igreja em estado permanente de missão, a serviço da vida plena”***. Neste mesmo ano, celebrou-se o ***“Ano Santo da Misericórdia”***, de acordo com a orientação oficial do Papa Francisco. Tendo como referência a urgência ***“Igreja: A serviço da vida plena para todos”***, foram propostas como forma de viver esta urgência: incentivar a participação

social e política dos cristãos leigos e leigas nas instituições, conselhos e pastorais sociais; estudo da doutrina social da Igreja; retiro do perdão no “Ano Santo da Misericórdia”.

No “Ano das Santas Missões Populares” – 2017, vivenciou-se a urgência: **“Comunidades de Comunidades”**, com o objetivo de promover uma nova maneira de se organizar como Igreja – uma Igreja em saída, missionária. Criou-se na diocese a Equipe Volante das Santas Missões Populares, que ajudou a dinamizar a vida missionária das paróquias e comunidades com a implantação dos COMIPAs – Conselhos Missionários Paroquiais. Durante o ano, as paróquias e comunidades, com a orientação da equipe volante, puderam realizar os 30 dias de autoevangelização, grandes semanas missionárias, encontros formativos, caminhadas, procissões, romarias e retiros espirituais para leigos. Em dezembro de 2017, foi realizado o I Congresso Missionário Diocesano, fruto das Santas Missões Populares, com o tema: *“Eu sou feliz é na comunidade”*, e lema: *“Eis que estou fazendo uma coisa nova” (Is 43,19)*. *Carta de Tabocao*

Ao celebrar o Ano do Laicato – 2018, toda a diocese assumiu a urgência: **“Igreja: casa de iniciação à vida cristã”**, com o objetivo de “desenvolver em nossas comunidades um processo de iniciação à vida cristã que conduza a um encontro pessoal, cada vez maior com Jesus Cristo” (DAp, nº 289). Durante o ano foram feitos estudos e formações referentes ao documento 105 da CNBB, direcionados aos leigos, intitulado: *“Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade”*, com o Lema: *Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5, 13-14)*. Além disso, foram feitas outras capacitações, encontros, retiros, para leigos e leigas nas paróquias e comunidades, e na diocese.

Ao iniciar o “Ano Bíblico-Catequético” – 2019, um dos objetivos principais foi aprofundar e fazer com que a catequese se tornasse permanente, envolvendo as diversas linhas de pastoral por meio de diálogo interpessoal e de reflexão sobre a experiência de iniciação à vida cristã. Tendo como referência a urgência: **“Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da**

**pastoral**”, buscou-se adaptar a catequese ao processo de iniciação cristã, fazendo com que a experiência catecumenal seja a fonte inspiradora. Durante o ano foram realizados encontros, reuniões, formações e maior aprofundamento do Diretório Diocesano de Catequese.

De acordo com as necessidades da diocese referente à catequese, foi realizado em Colinas do Tocantins, na Paróquia São Sebastião, o I Congresso Bíblico-Catequético Diocesano, com o tema: *“Iniciação à vida Cristã: Catequese é Missão”* e

*Lema: Ide e fazei discípulos entre todas as nações (Mt 28,19)*. Durante o congresso destacou-se a importância da catequese Missionária, Mistagógica e Querigmática. Refletiu-se também sobre temas com atualidades para a catequese. Dez temas foram escolhidos para serem aprofundados nas oficinas: *Catequese e Liturgia; Leitura Orante; Comunicação e Catequese; Catequese Inclusiva; Bibliodrama; Catequese e Casa Comum; Catequese na Zona Rural e Periferias; Catequese para Adultos; Coordenadores e suas Atribuições; IAM – Infância e Adolescência Missionária*.

No final do congresso, concluiu-se que a catequese não é uma sucessão de encontros, mas um processo de imersão num modo de viver de tal maneira que a pessoa comece a perceber que a vida cristã não se resume a um **‘saber’** verdades da fé, mas é, sobretudo, um modo de **‘ser’** que caracteriza todos os aspectos e dimensões da vida de um batizado.

## HISTÓRICO DA DIOCESE

**A** Prelazia de Miracema do Norte foi criada em 11 de outubro de 1966. Seu atual território é substancialmente o que foi desmembrado da Diocese de Porto Nacional, circunscrição eclesiástica da qual é derivada. Este primeiro nome durou até 1981 quando passou a se chamar Diocese de Miracema do Norte, devido ao fato de ter sido elevada à diocese pelo Papa João Paulo II. Hoje, chama-se Diocese de Miracema do Tocantins. Esta nova mudança de nome aconteceu porque no final do ano de 1988, o antigo norte de Goiás, onde se encontra o território diocesano, passou a se chamar Estado do Tocantins.

**MIRACEMA** – a Prelazia de Miracema do Norte foi criada em 11 de outubro de 1966 pela Bula *“De Animarum Utilitate”*, do Papa Paulo VI. É fruto de uma primeira sementeira evangélica dos missionários Capuchinhos e, sobretudo, dos Dominicanos.

Atende ao centro-norte da Prelazia, constituído pelo grande sertão da margem direita do Rio Tocantins, à época em quase total abandono, e a região da margem esquerda do mesmo rio, em processo de acelerado desenvolvimento com a implantação da rodovia BR-153, a Belém-Brasília.

Baseado na feliz experiência dos desmembramentos, que originaram as dioceses de Tocantinópolis e Cristalândia e que redundou em grande bem espiritual para o povo de Deus, Dom Alano não hesitou em bater mais uma vez às portas de Roma a fim de criar uma nova circunscrição eclesiástica. No final dos anos 50, ele começou os preparativos para a criação de uma terceira unidade eclesiástica, a ser desmembrada da Diocese de Porto Nacional, a Prelazia de Miracema do Norte.

Depois de vários contatos com superiores maiores, valendo-se inclusive do Monsenhor Jacinto Pereira Sardinha como intermediário e que, nessa época, estudava em Roma, as providências eram tomadas. Também, contou



com Dom Helder Câmara, Secretário-Geral da CNBB que, em 10 de abril de 1959, escreveu ao Padre Willian Gaudreau, insistindo para que atendesse a Dom Alano, mesmo com grandes sacrifícios. No mesmo ano de 1959, Padre Jaime Collins, quando estava pregando as Missões numa pequena Ilha das Filipinas, recebeu do provincial Padre Michael Curram C.Ss.R., uma ordem: “Você foi escolhido para chefiar uma missão nova no Brasil. Parabéns! Volte logo à Irlanda”. Igual convite chegou também às mãos de Padre João Myeres, Padre Tiago Mc Grath e Miguel Kerwin.

No dia 7 de maio de 1960, oito seminaristas da Diocese de Porto Nacional, que cursavam Teologia no Seminário Maior do Rio de Janeiro, vão ao cais receber os Padres João Myeres, Tiago Mc Grath e Miguel Kerwin. Pe. Jaime Collins, que tomou outra rota para chegar ao Brasil, desceu no aeroporto de Belém. Ajudado por um confrade da província de Manaus, padre Collins se dirige, por terra, para o Rio de Janeiro para se encontrar com seus compatriotas e futuros colegas de missão. Durante a viagem aproveitou para conhecer Pedro Afonso, território de sua futura missão. Depois seguiu viagem até o Rio. Ao juntar-se aos demais irlandeses, dirigem-se para Goiânia onde estudam a língua portuguesa por três meses. Os quatro redentoristas chegaram a Pedro Afonso no final de agosto de 1960 e tomaram posse da paróquia no dia 28 do mesmo mês. A paróquia compreendia os municípios de Pedro Afonso, Lizarda, Piacá (Goiatins) e Itacajá. Esta imensa área territorial fazia parte da Diocese de Porto Nacional e foi o próprio Dom Alano, que já havia chamado os Redentorista para sua diocese, quem empossou os novos missionários.

Estes quatro padres estrangeiros assumiram logo os trabalhos paroquiais e também o Colégio Cristo Rei que, por não ter quem tomasse de conta, ficou a cargo do padre Rui Rodrigues até a chegada do padre José Hahmhan em dezembro do mesmo ano. Pe. José assumiu o colégio como diretor de ensino.

Após quatro anos de trabalho missionário, ou seja em 1966, a área missionada pelos Redentoristas intergrou a nova circunscrição eclesiástica desmembrada da Diocese de Porto Nacional, a saber, a Prelazia de Miracema

do Norte. O chefe da Missão Redentorista, Jaime Collins, foi nomeado bispo prelado da nova prelazia. A mudança da sede de Pedro Afonso para Miracema se deve ao fato de que Miracema, à época, era mais promissora que Pedro Afonso por causa da Belém-Brasília.

E, pouco a pouco, foram chegando outros missionários: Padre Jacó Duggan, Padre Felipe Hearty, Padre Cristóvão Kearns, Padre Paulo Turley e Padre Dermival e vários outros, para atenderem as casas de Pedro Afonso e Paraíso do Norte. É que além de assumirem a nova circunscrição eclesiástica, os irlandeses abriram uma casa também em Paraíso do Norte, hoje Paraíso do Tocantins, na Prelazia de Cristalândia.

A Prelazia de Miracema foi elevada à categoria de Diocese em 4 de agosto de 1981, pela Bula *"Cum Ecclesiae"*, do Papa João Paulo II. Devido à criação do Estado do Tocantins em 1988, em 4 de outubro de 1989 ela passou a denominar-se Diocese de Miracema do Tocantins e confirmou como sua padroeira, Santa Teresinha do Menino Jesus.

## BISPOS DA DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS

### O primeiro bispo da diocese

Dom Jaime Collins foi eleito Bispo Prelado de Miracema do Norte em 27 de outubro de 1966, pelo Papa Paulo VI. Sua posse deu-se aos nove de dezembro de 1966, pelo bispo Dom Alano Maria Du Noday, por delegação do Monsenhor Núncio Apostólico – Dom Sebastião Baggio que, devido ao mau tempo, não pôde chegar até Miracema, conforme havia programado, ficando retido no aeroporto de Goiânia.

No ano seguinte, em 15 de agosto de 1967, foi nomeado bispo titular de Teci e prelado de Miracema do Norte, recebendo a ordenação episcopal na Irlanda, em 14 de setembro de 1967.

Dom Jaime Collins nasceu na Irlanda em 22 de fevereiro de 1921. Filho de Michael Collins e Catherine Collins, ambos irlandeses. Entrou na Congregação do Santíssimo Redentor, C.S.S.R., em 8 de setembro de 1939, aos dezoito anos de idade. Foi ordenado sacerdote em 3 de setembro de 1944. Dos sete filhos que compunham a prole de Michael Collins e Catherine, Jaime Collins e mais um irmão e uma irmã seguiram a vocação religiosa. Antes de vir para o Brasil, Dom Jaime foi missionário por 13 anos nas Filipinas. Veio para o Brasil liderando um grupo de missionários redentoristas, fixando-se em Pedro Afonso, sua primeira missão.

No início dos trabalhos como bispo prelado, contou com três padres cedidos pela Diocese de Porto Nacional: Padre Pedro Pereira Piagem, Padre Cícero José de Sousa (*in memorian*) e Padre Rui Cavalcante Barbosa, e com mais três redentoristas irlandeses, em Pedro Afonso, e uma casa de religiosas (Irmãs da Assunção, em Miracema).

Dom Jaime, nos trinta anos de Prelazia/Dioceese, ordenou oito padres: Padre Cicinato Mendes da Silva – 8 de dezembro de 1978; Padre Expedito Barros – 8 de dezembro de 1979; Padre Arnaldo Ferrari – 8 de dezembro de 1981; Padre Edisio Alves da Silva – 9 de dezembro de 1989; Padre Milton Alves da Silva – 6 de julho de 1991; Padre Amarildo Dias Cardoso – 24 de abril de 1993; Padre Adahilton Lima Coelho – 8 de maio de 1993; e Padre Dejoce Vanderley Adorno – 27 de maio de 1995.

### **O segundo bispo da diocese**

O Frei João José Burke tomou posse como bispo titular da Diocese de Miracema no dia 25 de fevereiro de 1996 e estavam presentes: Dom Jaime Collins, Bispo Emérito e Dom Pedro José Conte, Bispo de Conceição do Araguaia e mais dezessete padres e representantes de todas as paróquias da Diocese de Miracema. Na ocasião, Dom Jaime entregou o báculo ao novo bispo. Após renunciar à Diocese, Dom Jaime permaneceu mais três anos em Miracema, depois dos quais foi para sua terra natal cuidar de sua saúde, onde veio a falecer em 4 de outubro de 2002, na cidade de Lemerich, na Irlanda.

Natural de Teaneck, New Jersey, Estados Unidos, Frei João José Burke nasceu em 16 de março de 1935. Filho de Silvestre Burke e Margareth Burke, ele tinha quatro irmãos, dois homens e duas mulheres. Sua ordenação sacerdotal aconteceu em 25 de fevereiro de 1961. Foi nomeado Bispo Coadjutor de Miracema do Tocantins em 4 de janeiro de 1995 e foi ordenado bispo em 25 de março de 1995. Tinha como lema: “Ide... Pregai”.

Dom João José ordenou quatro padres diocesanos, a saber: Padre Cleonizaldo Correia Lopes, em 7 de novembro de 1998, em Goiatins; Padre Arlir Rodrigues Bezerra – 11 de dezembro de 1999, em Lizarda; Padre Iranalto Neves da Silva – 9 de dezembro de 2000, em Miracema; e Padre João Neto Rodrigues do Nascimento – 8 de dezembro de 2001, em Miracema.

Dom João nunca residiu em Miracema. Por sugestão de Dom Jaime, fixou residência em Guaraí, uma vez que era bispo coadjutor e não titular. Mesmo depois que Dom Jaime renunciou à diocese e voltou para a Irlanda, continuou em Guaraí, alegando que aquela cidade era mais próspera que Miracema e por ter a paróquia mais central da diocese, permanecer ali facilitaria o acesso de todos à cúria diocesana.

Era um apóstolo incansável no seu trabalho de bispo missionário. Muito zeloso em relação à pastoral e ao Direito Canônico, erigiu canonicamente a maioria das paróquias existentes durante seu governo. Estas paróquias, embora funcionassem como tais, não possuíam ou não foram encontrados na Cúria Diocesana os documentos oficiais de suas criações. Dom João, todo ano ia para os Estados Unidos. Estas viagens tinham três objetivos: fazer pregações e ministrar sacramentos a fim de angariar fundos para o sustento da diocese (à época, era impossível a diocese sobreviver economicamente sem estes recursos); visitar seus familiares e cuidar da saúde. Após 10 anos à frente do governo da diocese, veio a falecer, inesperadamente, no dia 14 de março de 2006, por falência generalizada de vários órgãos. Seu corpo foi velado durante todo o dia 15, na Catedral de Miracema, sendo sepultado no dia 16, ao lado da Catedral, após a missa de corpo presente presidida por Dom Alberto Taveira, Arcebispo de Palmas, 140 padres e 16 bispos. Naquele dia, 16 de março de 2006, encerrava-se o retiro anual do clero do Sub-Regional de Tocantins e Dom João José completaria 71 anos. Deixou muita saudade, como bispo que sempre se mostrou trabalhador, simples e humilde.

### **Pe. Martin Kevenny, administrador diocesano**

Depois da morte de Dom João, a Diocese de Miracema ficou vacante por mais de dois anos. Enquanto aguardava a nomeação do seu terceiro bispo, foi governada por padre Martin Kevenny, pároco da Paróquia São Sebastião de Colinas do Tocantins. Pe. Kevenny assumiu esta função imediatamente após o

falecimento de Dom João, quando foi escolhido pelo Colégio dos Consultores da diocese para este fim.

Trabalhador infatigável, Padre Martin exerceu sua missão de modo admirável. Foi fundamental para a construção do terceiro plano de pastoral. Grande entusiasta e incentivador das prioridades escolhidas, não mediu esforços para facilitar o trabalho da equipe. Diante da escassez de documentos escritos em relação aos planos anteriores, sugeriu que visitássemos o maior número de paróquias possíveis para conversar com os fiéis e colher, na própria fonte, as informações de que necessitávamos. Começou, assim, uma jornada épica para nossa equipe. Realizamos mais de uma dezena de encontros, quase todos em diferentes paróquias. Nestes encontros, expúnhamos as novas prioridades para o novo plano diocesano e a metodologia de organização pensada por nós em relação às mesmas, ao mesmo tempo em que ouvíamos dos CPPs críticas e sugestões. É provável que o terceiro plano tenha sido o que gozou de maior participação popular.

Por intermédio de Pe. Martin, contamos em nossos encontros com a assessoria de grandes formadores: Pe. Wellington, hoje, Dom Wellington Queiroz Vieira, Bispo de Cristalândia; Pe. Fábio Gleiser Silva, da Arquidiocese de Palmas (ambos nos assessoraram em relação à Pastoral do Dízimo) e Ir. Salésia, grande entusiasta e animadora das CEBs do Maranhão. Acordou com Dom Alberto a celebração da Missa dos Santos Óleos, a cada ano, durante a vacância diocesana. Manteve, ainda, constante contato com Dom Dominique Marie Jean Denis Yuo, bispo de Conceição do Araguaia, para nos ajudar naquilo que fosse preciso. Graças a estes contatos com Dom Dominique, pudemos ordenar diácono aquele que viria a ser o Pe. José Orlando.

### **O terceiro bispo da Diocese de Miracema**

Em 21 de maio de 2008, o Papa Bento XVI nomeou Padre Philip Eduard Roger Dickmans como terceiro bispo da Diocese de Miracema do Tocantins.

Na solenidade da Assunção de Nossa Senhora, dia 15 de agosto do mesmo ano, aconteceu sua ordenação episcopal em Palmas-TO. Dom Philip adotou como lema de sua ordenação episcopal *“Ut unum sint”*: *“Que todos sejam um”* (João 17,21). Por recomendação do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri, Dom Philip fez retornarem a residência episcopal e a Cúria Diocesana para Miracema do Tocantins. É que ambas haviam sido levadas para Guaraí por decisão do antecessor de Dom Philip. Durante o ano de 2010, Dom Philip assumiu nova incumbência: teve que conciliar a função de bispo diocesano de Miracema com a de Administrador Apostólico da Arquidiocese de Palmas. Palmas aguardava a nomeação do novo Arcebispo após a transferência de Dom Alberto Taveira para a Arquidiocese de Belém do Pará.

Philip Eduard Roger Dickmans nasceu em Herk-de-Stad – Bélgica, no dia 4 de janeiro de 1963. Sexto filho de Marcel Dickmans e Maria Vanherwegen (*in memoriam*). No final de 1982, ingressou no seminário maior da Diocese de Hasselt. No dia 30 de setembro de 1990, foi ordenado presbítero por Dom Paul Schruers. E no dia 12 de outubro de 1990, começou a trabalhar como Vigário na Paróquia São Martino, em Genk. Em junho de 1995, fez um curso de preparação para missão no Brasil, no Colégio Pró-América Latina, em Leuven, Bélgica.

No dia 1º de maio de 1996, chegou a Salvador-BA. De lá veio para Brasília onde encontrou Dom Alberto Taveira, bispo auxiliar daquela Arquidiocese. Dom Alberto havia sido nomeado Arcebispo da recém-criada Arquidiocese de Palmas e convidou Pe. Philip para trabalhar com ele na nova arquidiocese. Aceitou prontamente o convite e, no mesmo ano de 1996, assumiu como pároco a Paróquia Jesus de Nazaré, na região norte de Palmas. Logo em seguida, assumiu a Paróquia Nossa Senhora da Providência em Lageado e a Reserva Indígena Xerente. Em 1998, participou da fundação da Ação Social Jesus de Nazaré, entidade responsável pelas obras sociais das paróquias da região norte de Palmas. Em 2003, assumiu a região do Jalapão, com duas paróquias nos municípios de São Félix e Mateiros.

De 2008 a 2011, Dom Philip ordenou oito padres: Padre José Orlando Pessoa – 27 de dezembro de 2008, em Fortaleza do Tabocão, na comunidade São Geraldo Magela, pertencente à Paróquia São Pedro de Guaraí; Padre Jaílson dos Santos Carvalho – 1º de maio de 2010, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Colinas do Tocantins; Padre Florisvane Maurício da Glória – 22 de maio de 2010, Paróquia Imaculada Conceição, em Lizarda; Padre João Barbosa da Silva – 3 de julho de 2010, Paróquia São Pedro, em Pedro Afonso; Padre Eduardo Ribeiro Gonçalves – 19 de fevereiro de 2011, Paróquia São Pedro, em Guaraí; Padre João Paulo Ferreira Milhomem – 12 de fevereiro de 2011, Comunidade São João Batista, em Tupiratin; Padre Rondinelli de Almeida Brum – 19 de março de 2011, na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, em Miracema do Tocantins e Padre Edson Marques – 30 de abril de 2011, na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, em Miracema do Tocantins. Além destas ordenações, Dom Philip, após ter consultado o Conselho Presbiteral da diocese, criou mais quatro paróquias: Paróquia Divino Pai Eterno, fundada no município de Barra do Ouro, no dia 31 de julho de 2011, tendo como primeiro Pároco Padre Severino M. da Silva, da Comunidade de Vida Obra de Maria; Paróquia Jesus de Nazaré, fundada no dia 7 de setembro de 2011, durante 8ª Romaria Diocesana, no município de Santa Maria do Tocantins-TO. Além do município de Santa Maria, a Paróquia Jesus de Nazaré compreende os municípios de Centenário do Tocantins e Recursolândia e foi demembrada da Paróquia São Pedro de Pedro Afonso. A Romaria contou com a presença de mais de 800 pessoas vindas em grandes caravanas das paróquias da Diocese. Foi uma celebração na qual se viu a alegria do povo da região, por saber que, inerente ao título de paróquia, havia a possibilidade de ser destinatário de um cuidado pastoral maior e mais personalizado. A paróquia teve como primeiro Pároco o Padre João Neto R. do Nascimento e, como Vigário paroquial, o Padre Cleonizaldo Correia Lopes; Paróquia São Geraldo Magela, desmembrada da Paróquia São Pedro de Guaraí, no dia 16 de outubro do mesmo ano, no município de Fortaleza do Tabocão, tendo como administrador paroquial Padre Milton Alves da Silva e Paróquia São José Operário, também desmembrada da Paróquia São Pedro de Guaraí,



no dia 22 de outubro de 2011, tendo como administrador Padre Antônio Afonso de Almeida.

De 2012 a 2016 Dom Philip ordenou: Padre Ricardo Campos Parreiras, em 10 de fevereiro 2012, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Miracema; Padre Nilson Alves dos Santos – 14 de abril de 2012, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Colinas do Tocantins e Padre Luiz Carlos Castro – 7 de dezembro de 2012, na Paróquia São Pedro em Pedro Afonso; Diácono Permanente: Roberto Roma Lage – 8 de dezembro de 2012, na Paróquia de São Geraldo, em Fortaleza do Tabocão; Padres: Padre Nelson de Freitas Rodrigues – 16 de novembro de 2013, Paróquia de Santo Antônio em Miranorte; Padre Jailson de Jesus França Júnior – 29 de novembro de 2014, na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida em Barrolândia; Padre José Neves da Silva, – 9 de agosto de 2014, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Presidente Kennedy e os Diáconos Permanentes: Ednaldo Rufino da Costa – 27 de agosto de 2015, na Comunidade Doce Mãe de Deus, em João Pessoa, na Paraíba; Ecione Gonçalves de Oliveira e José Wilson Rodrigues – 31 de janeiro de 2016, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Colinas; Manoel Alves Ferreira Neto – 6 de fevereiro de 2016, na Paróquia São Geraldo Magela, em Fortaleza do Tabocão; Gaspar da Costa e Silva – 24 de abril de 2016, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campos Lindos; Geraldo Gilson Fernandes Lima (*in memoriam*) – 24 de abril de 2016, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Miracema do Tocantins; Ionê Alves Barbosa – 16 de abril de 2016, na Paróquia Bom Jesus, em Colmeia do Tocantins.

Criou a Área Missionária Nossa Senhora de Fátima, na região de Pequizeiro e Goianorte; a Área Pastoral, Bom Pastor, na região de Dois Irmãos e Abreulândia e a Área Pastoral São João Paulo II, que compreende os municípios de Tupiratins e Itapiratins. Dividiu a diocese em quatro regiões pastorais, a saber: Região Pastoral São Mateus, Região Pastoral São Marcos, Região Pastoral São Lucas e Região Pastoral São João, para facilitar os trabalhos pastorais, diminuir as distâncias e custos.

Acolheu os municípios de Juarina, Couto Magalhães e Bernardo Sayão na área territorial da Diocese de Miracema do Tocantins. Constituiu Conselhos pastorais e econômicos paroquiais e diocesano, acompanhou o Conselho Diocesano de Pastoral, estabeleceu que cada pastoral, em nível diocesano, tivesse um padre como coordenador espiritual, para melhor acompanhar os trabalhos e andamentos das mesmas.

De 2017 a 2019, Dom Philip ordenou os seguintes Padres: Padre Franker Gonçalves de Paula e Padre Nelson Carlos dos Passos Silva, em 23 de abril de 2016, na Área Missionária de Rio dos Bois; Padre Antero Alves de Souza, em 17 de dezembro de 2017, na Paróquia São Sebastião, em Colinas; Padre Mauri Barbosa Oliveira, no dia 01 de julho de 2018, na Paróquia São Pedro Apóstolo de Guaraí. Também ordenou 02 diáconos permanentes: Edgar Alberto Barbosa de Sousa, em 22 de abril de 2017, na Catedral Santa Terezinha, em Miracema; Sebastião Barbosa de Lima, em 21 de abril 2017, na Paróquia Santo Antônio em Miranorte e ordenou ainda o diácono transitório, José Emerson Alves da Silva, em 23 de fevereiro de 2019, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Pequizeiro.

Criou a Área missionária Nossa Senhora Aparecida, em Juarina, em 25 de janeiro de 2018; a Área Missionária São Raimundo Nonato, em Campos Lindos, em 20 de janeiro de 2018; a Área Missionária São Raimundo Nonato, em Rio dos Bois, em 7 de fevereiro de 2018; e a Paróquia São Raimundo Nonato, em Campos Lindos, em dia 31 de agosto de 2019.

### **Caracterização geral**

Após longo diálogo de Dom Philip com os bispos, Dom Rodolfo, Dom Giovane Pereira de Melo do Tocantins, em 2010 e 2011, foram redefinidos os limites territoriais das dioceses de Miracema, Cristalândia e Tocantinópolis. Em 2010 foram reintegrados à Diocese de Miracema os municípios de Bernardo Sayão, Juarina e Couto Magalhães, que canonicamente pertenciam à

diocese, mas eram atendidos por Tocantinópolis; outro fruto do diálogo foi a cessão, em 2011, dos municípios de Divinópolis, Marianópolis, Monte Santo à prelazia de Cristalândia, em troca dos municípios de Araguacema, Abreulândia, Dois Irmãos e Goianorte, que passaram a pertencer a Miracema.

A população que integra a Diocese de Miracema está distribuída em 32 municípios: Araguacema, Barrolândia, Barra do Ouro, Bernardo Sayão, Couto Magalhães, Juarina, Colmeia, Itaporã, Colinas do Tocantins, Dois Irmãos, Abreulândia, Fortaleza do Tabocão, Goiatins, Campos Lindos, Guaraí, Itacajá, Miracema do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois, Pedro Afonso, Bom Jesus do Tocantins, Tupirama, Pequizeiro, Goianorte, Presidente Kennedy, Brasilândia, Santa Maria do Tocantins, Centenário, Recursolândia, Tupiratins, Itapiratins e *Palmeirante*<sup>1</sup>.

## A ORGANIZAÇÃO PASTORAL DA DIOCESE

### 1. Assembleia Diocesana:

- a) Trata-se da instância mais ampla de responsabilidade e participação na vida pastoral da diocese;
- b) deve expressar e fortalecer a identidade teológica, espiritual e pastoral da vida diocesana;
- c) tem ainda como tarefa, refletir sobre a caminhada da pastoral diocesana e expressar o consenso indicativo para a aprovação do Plano de Pastoral, e Diretrizes Gerais para a pastoral em nível diocesano;
- d) será realizada de quatro em quatro ano;
- e) tem como representantes natos: o bispo diocesano, o vigário geral, os presbíteros e diáconos; e eleitos: um representante de cada comunidade religiosa; coordenadores ou representantes das pastorais; um representante

---

<sup>1</sup> O município de Palmeirante canonicamente pertence à Diocese de Tocantinópolis, mas devido a um acordo entre Dom Philip e Dom Giovane é pastoralmente atendido pela Diocese de Miracema.

de cada movimento e novas comunidades de vida; um representante de cada região pastoral; cinco leigo/as de cada paróquia/ área missionária; dois seminaristas maiores: um da filosofia e outro da teologia.

## **2. Conselho Diocesano de Pastoral:**

- a) É o organismo encarregado de acompanhar: a vida pastoral da diocese, a aplicação do Plano de Pastoral e aplicação dos Diretórios;
- b) deve dar seu parecer ao bispo sobre a oportunidade de acolher na diocese: novas pastorais, movimentos e novas comunidades de vida evangélica;
- c) deve estar atento aos novos desafios e às exigências pastorais;
- d) tem como membros: o vigário geral, o coordenador diocesano de pastoral, os coordenadores ou representantes das regiões pastorais, os coordenadores das pastorais diocesana, movimentos e organismos e um/a representante da CRB;
- e) as comissões da palavra, pão, caridade e missão a serem criadas durante a vigência do referido plano;
- f) tem suas reuniões convocadas e presididas pelo bispo.

## **3. Coordenação Diocesana de Pastoral:**

- a) Tem por tarefa, operacionalizar as ações pastorais;
- b) compõe-se do coordenador diocesano de pastoral, da secretária do conselho diocesano de pastoral e outros membros indicados pelo bispo.

## **4. Conselho de Presbíteros:**

a) Trata-se de um organismo de natureza consultiva, que ajuda o bispo no governo da diocese. Nele está representado todo o presbitério diocesano em seus diversos segmentos: párocos, administradores paroquiais, vigários paroquiais, religiosos, novos presbíteros e presbíteros com mais experiência pastoral;

b) realiza suas reuniões ordinárias de dois em dois meses.

### **5. Regiões Pastorais:**

a) São uma expressão da organização pastoral da diocese. Correspondem a

uma determinada região geográfica com suas características ambientais, culturais, econômicas, sociais, bem como seus desafios e suas necessidades pastorais.

São constituídas por um determinado número de paróquias;

b) têm como finalidades: ser instrumento de comunhão entre as paróquias e

comunidades; possibilitar ajuda mútua e efetiva entre as paróquias, comunidades, párocos e vigários paroquiais, diáconos, religiosos/as e agentes de pastoral; facilitar o encontro entre os agentes de pastoral para as capacitações e formações específicas; promover celebrações comuns (Semanas Bíblicas e Litúrgicas, Pentecostes, Corpus Christi, Semana da Família, Semana Social, etc.);

c) devem realizar, cada ano, a Assembleia/avaliação da região pastoral.

### **6. Organização das Paróquias/Áreas Missionárias:**

a) A paróquia renovada, de acordo com o Documento de Aparecida, tem três características: comunidade de comunidades (rede de comunidades), comunidade eucarística e comunidades eclesiais (*missionárias*);

b) movimentos, associações e novas comunidades de vida consagrada preci-

sam, de algum modo, estar articulados com a organização pastoral da paróquia;

c) as paróquias/áreas missionárias devem aplicar o Plano Diocesano de Pastoral e os Diretórios, bem como as Diretrizes e os Decretos emanados pelo bispo;

d) são obrigatórias, em todas as paróquias da diocese, as pastorais referentes

às seguintes realidades: Catequese, Dízimo, Liturgia, Família, Criança, Juventude, Crisma, Saúde, Visitas Missionárias, Vocações e Bíblicas. Qualquer experiência pastoral não prevista pelo Plano de Pastoral da Diocese, só poderá ser adotada com a permissão do bispo, o qual ouvirá as considerações do Conselho de Pastoral, antes de tomar sua decisão;

e) toda paróquia/área missionária deve ter o CPP/CPAM (*Conselho Pastoral Paroquial/Conselho Pastoral da Área Missionária*). Ele deve ser representativo das forças vivas da paróquia. O CPP é presidido pelo pároco ou administrador paroquial. Os vigários paroquiais são membros especiais do CPP, que deverá ter, também, um representante dos diáconos permanentes;

f) toda paróquia/área missionária deve ter o Conselho para Assuntos Econô-

micos. Trata-se de um organismo consultivo, presidido pelo pároco que tem o dever de ouvir o conselho. Reunir-se-á mensalmente ou quando convocado pelo pároco. Tem, por tarefa principal, organizar a administração dos recursos da paróquia.

## **OBJETIVO GERAL DAS DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019- 2023**

*Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres,*

*cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.*

## **PRIMEIRO PILAR – ANO 2020**

### **Pilar da Palavra:**

*Iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral.*

“Isso que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos, para que estejais em comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo”.

<b>O QUÊ?</b>	<b>Quando?</b>	<b>Onde ?</b>	<b>Como?</b>	<b>Quem?</b>	<b>Recursos</b>
<b>PALAVRA</b> <i>Escola Bíblico-Catequética</i>	Julho e janeiro	Taboão	Aulas presenciais e online	Coord. diocesana de catequese	Diocese e Projeto
Formação bíblica	Ao longo do ano	Paróquias e comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de rua	Paróquias e comunidades
<b>PÃO</b>					
<i>Adoração ao Santíssimo</i>	Semanalmente	Paróquias e comunidades	Adoração e reflexão	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Oração pelas vocações	Nas Santas Missas e celebrações	Paróquias e comunidades	Motivando as orações	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades Paróquias e movimentos
Retiro diocesano p/ leigos	20 a 22 de Março	CTL	Orante e reflexivo	Leigos, lideranças	
Retiro paroquial p/ leigos	Uma vez por ano	Paróquias	Orante e reflexivo	Assessor e leigos	Paróquias
<b>CARIDADE</b>	Abril e junho	Comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de ruas	Paróquias
<b>MISSÃO</b> Semana Missionária	01 a 08 de março 16 a 21 de agosto	Paróquias São José – Guarái e Catedral Santa	Com missão e celebrações	COMIDI e Diocese	Paróquia missionária

		Terezinha			
Trabalhar os COMIPAS	Primeiro semestre	R.S. Mateus e S. Lucas	Formações	COMIDI	Paróquias

## Avaliação

1. Em que andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
2. Em que não andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
3. As diretrizes têm como base a casa comum, os quatro pilares, PALAVRA, PÃO CARIDADE e MISSÃO. Qual foi o mais importante trabalharmos? Por quê?
4. Em qual dos quatro pilares sua paróquia encontrou mais dificuldade para trabalhar? Por quê?
5. O que falta em nossa casa comum, paroquial e diocesana?

*Prazo de envio das repostas à cúria deve ser até o terceiro final de semana de outubro.*

## SEGUNDO PILLAR – ANO DE 2021

### Pilar do Pão:

#### *Liturgia e espiritualidade*

Entre os primeiros cristãos, a comunhão se expressava principalmente na celebração da Eucaristia. Os membros da Igreja, nas casas, eram instruídos a assimilar que a celebração comum da “Ceia do Senhor” demandava a comunhão de todos com o corpo de Cristo (DGE93). Jesus lhes disse: “Eu Sou o



Pão da Vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede”. (Jo 6,35)

O QUÊ?	Quando?	Onde ?	Como?	Quem?	Recursos
<i>Escola Bíblico-Catequética</i>	Julho e janeiro	Tabocão	Aulas presenciais e onlines	Coord. diocesana	Diocese e Projeto
Formação bíblica	Ao longo do ano	Paróquias e comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de rua	Paróquias e comunidades
<i>Adoração ao Santíssimo</i>	Semanalmente	Paróquias e comunidades	Adoração e reflexão	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Oração pelas vocações	Nas Santas Missas	Paróquias e comunidades	Motivando as orações	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Retiro diocesano p/ leigos	Março-Quaresma	CTL	Orante e reflexivo	Leigos, lideranças	Paróquias e movimentos
Retiro paroquial p/ leigos	Uma vez por ano	Paróquias	Orante e reflexivo	Assessor e leigos	Paróquias
Encontro da Laudato Sí	Abril e junho	Comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de ruas	Paróquias
Encontros do Sínodo	Julho e novembro	Comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de ruas	Paróquias
Semana Missionária	Semestral	Paróquia Escolhida	Com missão e celebrações	COMIDI e Diocese	Paróquia missionária
<b>CARIDADE</b> Ampliação das Cáritas	Ao longo de 2021	Paróquias	Com projetos sociais	Coord. Das Cáritas	Da Cáritas
Formação Pastorais	Duas vezes ao	CTL e Regiões	Reflexão e estudo	Coordenadores paroquiais	Paróquia e

Sociais	ano				Projeto
<b>PÃO</b>					
Abertura da preparação para o ano litúrgico	Junho de 2021	Guaraí	Celebração de Corpus Christi	Todas as paróquias	Paróquias
<b>PALAVRA</b> Encontros Bíblicos	Setembro	Comunidades	Eventos de reflexão	Coords. De ruas	Paróquias
<b>MISSÃO</b> Semanas Missionárias	Semestral	Paróquias	Celebrações e missões	COMIDI	Paróquias
Trabalhar os COMIPAS	Primeiro semestre	R. S. Marcos e S. João	Formações	COMIDI	Paróquias
Fortalecer a JM	Ao longo do ano	Por regiões e paróquias	Formações	COMIDI	Paróquias

### Avaliação

1. Em que andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
2. Em que não andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
3. As diretrizes têm como base a casa comum, os quatro pilares, PALAVRA, PÃO, CARIDADE E MISSÃO. Qual foi o mais importante trabalharmos? Por quê?
4. em qual dos quatro pilares sua paróquia encontrou mais dificuldade em trabalhar? Por quê?
5. O que falta em nossa casa comunitária, paroquial e diocesana?

*Prazo de envio das respostas à cúria deve ser até o terceiro final de semana de outubro.*

## TERCEIRO PILAR –ANO DE 2022

### Pilar da Caridade:

#### *Serviço à vida*

As questões sociais, a defesa da vida e os desafios ecológicos da atual cultura urbana globalizada têm que ser enfrentados pelas nossas comunidades e também pelas nossas igrejas particulares, em nível local, regional e nacional, com uma postura de serviço, diálogo, respeito à dignidade da pessoa humana, defesa dos excluídos e marginalizados, a compaixão, busca da justiça, do bem comum e do cuidado com o meio ambiente (DGE104). “Se então algum de vós disser a eles: ide em paz, aquecei-vos e comei à vontade, sem lhe dar o necessário para o corpo, que adianta isso? Assim também a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta”. (Tg 2,16-17)

O QUÊ?	Quando?	Onde ?	Como?	Quem?	Recursos
<i>Escola Bíblico-Catequética</i>	Julho e janeiro	Tabocão	Aulas presenciais e onlines	Coord. diocesana	Diocese e Plano
Formação bíblica	Ao longo do ano	Paróquias e comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de rua	Paróquias e comunidades
<i>Adoração ao Santíssimo</i>	Semanalmente	Paróquias e comunidades	Adoração e reflexão	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Oração pelas vocações	Nas Santas Missas	Paróquias e comunidades	Motivando as orações	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Retiro diocesano p/ leigos	Março-Quaresma	CTL	Orante e reflexivo	Assessor e Leigos,	Paróquias e movimentos

Retiro paroquial p/ leigos	Uma vez por ano	Paróquias	Orante e reflexivo	Assessor e leigos	Paróquias
Ampliação das Cáritas	Ao longo de 2022	Paróquias	Com Projetos sociais	Coords. das Cáritas	Das Cáritas
Form. Em Pastorais Sociais	Duas vezes ano ano	CTL e regiões	Reflexão e estudo	Coords. paroquiais	Paróquia e Plano
Encontros da Laudato Sí	Abril e junho	Comunidades	Encontros de reflexão	Coordenadores de ruas	Paróquias
Semana Missionária	Semestral	Paróquia escolhida	Com missão e celebrações	COMIDI e Diocese	Paróquia Missionária
<b>PREPARAÇÃO PARA O ANO EUCARÍSTICO</b>					
Formação Diocesana	Semestral	CTL e Regiões	Estudos e reflexões	Ministros da Eucaristia	Paróquias
Encontros de rua	Abril, julho, setembro e novembro	Paróquias e comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de ruas	Paróquias
Investidura de novos ministros da Eucaristia	Junho	Nas regiões pastorais	Em celebrações específicas	Pároco e leigos	Paróquias
Formação diocesana	Semestral	CTL	Estudos e reflexões	Coroistas e Min. Da Palavra	Paróquias
Fortalecimentos das P.S.	Semestral	Regiões	Formações e encontros	Coord. De pastoral	Paróquias e Diocese
<b>MISSÃO</b> Trabalhar os COMIPAS	Primeiro semestre	Todas as regiões	Formações	COMIDI	Paróquias

--	--	--	--	--	--

## Avaliação

1. Em que andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
2. Em que não andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
3. As diretrizes têm como base a casa comum, os quatro pilares, PALAVRA, PÃO, CARIDADE E MISSÃO. Qual foi o mais importante trabalharmos? Por quê?
4. Em qual dos quatro pilares sua paróquia encontrou mais dificuldade para trabalhar? Por quê?
5. O que falta em nossa casa comunitária, paroquial e diocesana?

*Prazo de envio das respostas à cúria deve ser até o terceiro final de semana de outubro.*

### QUARTO PILAR – ANO DE 2023

#### **Pilar da Ação Missionária:** *Estado permanente de missão*

A missão é intrínseca à fé cristã, pois “conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossas palavras e obras é nossa alegria” (DPA 29). “Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os, em nome do pai, do filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei” (Mt 28,19-20).

O QUÊ?	Quando?	Onde ?	Como?	Quem?	Recursos
<i>Escola Bíblico-Catequética</i>	Julho e janeiro	Taboão	Aulas presenciais e online	Coord. diocesana	Diocese e Plano
Formação bíblica	Ao longo do ano	Paróquias e comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de rua	Paróquias e comunidades
<i>Adoração ao Santíssimo</i>	Semanalmente	Paróquias e comunidades	Adoração e reflexão	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Oração pelas vocações	Nas Santas Missas	Paróquias e comunidades	Motivando as orações	Padres, irmãs e líderes	Paróquias e comunidades
Retiro diocesano p/ leigos	Março-Quaresma	CTL	Orante e reflexivo	Assessor e leigos	Paróquias e movimentos
Retiro paroquial p/ leigos	Uma vez por ano	Paróquias	Orante e reflexivo	Assessor e leigos	Paróquias
Ampliação da Cáritas	Ao Longo de 2023	Paróquias	Com projetos sociais	Coords. das Cáritas	Das Cáritas
Formação pastorais sociais	Duas vezes ao ano	CTL e regiões	Reflexão e estudo	Coordenadores paroquiais	Paróquia e Plano
Encontros da Laudato Sí	Abril e junho	Comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de ruas	Paróquias
Encontros do Sínodo	Julho e novembro	Comunidades	Encontros de reflexão	Coords. de ruas	Paróquias

Semana Missionária	Semestral	Paróquia escolhida	Com missas e celebrações	COMIDI e diocese	Paróquia Missionária
Preparação para o Ano Eucarístico	Junho de 2023	Guaraí	Celebração de Corpus Christi	Todas as Paróquias	Paróquias
Encontros	Ao longo de 2021 e 2022	Setores pastorais	Encontro de reflexão	Coords. de rua	Paróquias
Ano Eucarístico	2023	Paróquias e Comunidades	Encontro de reflexão	Coords. de rua	Paróquias
Congresso Eucarístico	Julho de 2023	Guaraí	Estudos e celebração	Todas as paróquias	Paróquias e diocese
Trabalhar os COMIPAS	Primeiro semestre	Todas as regiões	Formações	COMIDI	Paróquias
Fortalecer a IAM	Ao longo do ano	Por regiões e paróquias	Formações	COMIDI	Paróquias
Semanas Missionárias	Semestral	Por regiões e paróquias	Celebrações e encontros	COMIDI	Paróquias
Fortalecimentos das P.S	Semestral	Regiões	Formações e encontros	Coord. De pastoral	Paróquias e diocese

## Avaliação

1. Em que andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
2. Em que não andamos em comunhão com o Projeto Diocesano?
3. As diretrizes têm como base a casa comum, os quatro pilares: PALAVRA, PÃO, CARIDADE E MISSÃO. Qual foi o mais importante trabalharmos? Por quê?
4. Em qual dos quatro pilares sua paróquia encontrou mais dificuldade para trabalhar? Por quê?
5. O que falta em nossa casa comunitária, paroquial e diocesana?

*Prazo de envio das respostas à cúria deve ser até o terceiro final de semana de outubro.*



## **EQUIPE DE ARTICULAÇÃO DO PLANO**

**Equipe:** Dom Philip Dickmans, Padre José Orlando Pessoa, Padre João Neto, Padre Milton Alves da Silva, Ir. Valdilene Neves da Cruz, Ir. Eliane Pena dos Santos

**Correção Ortográfica:** Pe. João Neto R. do Nascimento

**Capa:** Felipe Meneses Teixeira

**Diagramação:** Leandro Pesi

**Impressão:** Scala Editora

---

## **ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIOCESANO DE PASTORAL**

O acompanhamento será feito pelo Conselho Diocesano de Pastoral que é composto pelo Bispo Diocesano, o Coordenador Diocesano de Pastoral, pelos Coordenadores das quatro Regiões Pastorais, pelo Secretário Episcopal e representantes de Pastorais, Movimentos, Organismos e Novas Comunidades.

---

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

**DGAE** - Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil - 2019-2023 (Doc. CNBB, 109).

**Dap** - Documento de Aparecida

**CEBs** - Comunidades Eclesiais de Base

**RCC** - Renovação Carismática Católica

**JMJ** - Jornada Mundial da Juventude

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITOGRAFICAS**

**BIBLIA SAGRADA:** Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Tradução Oficial, Seg. Edição, Ed. CNBB, Brasília, 2019.

**CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. Evangelização da juventude:** desafios e perspectivas pastorais. São Paulo, Paulinas, 2007.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretório da Pastoral Familiar**. São Paulo, Paulinas, 2005.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM). **Documento de Aparecida**. Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. São Paulo, Paulus, 2007.

IBGE

[http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados\\_divulgados/index.php?uf=17](http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=17).

Acesso em: 20 out. 2011.

SOUZA, Cícero José. **Miracema do Tocantins** - sombras e luzes. Salvador, A Partilha, 2004.

PRELAZIA DE MIRACEMA DO TOCANTINS. **Opúsculo sobre a Prelazia de Miracema do Norte**. Goiânia, Helga Artes Gráficas, 1979.

DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS. Plano de Evangelização 2001-2003. Miracema do Tocantins, 10 de fevereiro de 2001.

DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS. Plano de Evangelização 2005-2007. Miracema do Tocantins, 19 de fevereiro de 2006.

DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS. Plano de Evangelização 2008-2010.

DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS. Plano de Evangelização 2015-2019.



